

8. Zilda Isabel Orosco Zorze Rodighero

OS ÍNDIOS TERENAS TERIAM PERDIDOS SUA IDENTIDADE RELIGIOSA COM A MIGRAÇÃO P

Este artigo tem como objetivo, a partir de uma tribo indígena urbana na cidade de Campo Grande no Mato Grosso do Sul, tentar responder à questão em pauta: teriam os índios terenas perdido sua identidade religiosa ancestral, com a conversão às igrejas evangélicas e católicas em meio às suas tribos urbanas? Para responder a indagação anterior, este artigo seguirá um método: primeiramente de clarear o que é a História, que foi construída pelos vencedores e donos do poder econômico. Segundamente, será sobre o surgimento da nova História oriunda da França a qual passa a ter outros objetos de estudo, como as minorias, o cinema, a literatura, os índios, os trabalhadores, o cotidiano, a mentalidade, a religião. Diante da civilização primitiva dos "índios" na América latina, faz-se premente perguntar a eles a História de suas vivências de fé. Ao se pesquisar no campo de pesquisa na tribo urbana em Campo Grande, foi possível trazer testemunhos orais, e valorizar a fonte oral como documento historiográfico. Nas falas dos índios entrevistados percebe-se muitas permanências da religião de seus pais, surgindo a indagação: Por que se tornaram evangélicos, ou católicos? Por necessidades materiais? O artigo busca insistir que os índios terenas não perderam suas raízes religiosas de seus ancestrais e pais, mas carregam em seus corações a sua identidade subjetiva de religião.